



Dossier de Imprensa

04/09/2018

Conferência de imprensa de apresentação dos Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância



Chocalhos 2018

Festival dos Caminhos da Transumância

De 14 a 16 de setembro, na freguesia de Alpedrinha, irá realizar-se a 17ª edição do Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância.

O Chocalho é um objeto secular que dá nome ao maior festival de tradições e costumes da região da Cova da Beira. O Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância realiza-se no terceiro fim-de-semana do mês de setembro, em Alpedrinha, vila beirã que repousa na encosta da Serra da Gardunha.

A transumância – tema que ilustra o festival, assenta fundamentalmente nos caminhos que os rebanhos percorriam durante os meses do ano entre o verão na serra da Estrela e o percurso até aos campos de Idanha-a-Nova no início de cada Outono, para regressarem depois à Estrela quando a primavera se anunciasse.

No Festival podemos saborear um pouquinho dessa tradição, com a caminhada iniciada na Praça do Município do Fundão, percorrendo os caminhos da Gardunha, até à Vila de Alpedrinha, onde os chocalheiros aguardam o rebanho que deixaram no início do percurso. O caminho faz-se a pé, por entre calçadas romanas e vales e montes a perder de vista. Ao nosso lado, caminham ovelhas e pastores, fazendo desta viagem um pedaço de dia ainda mais agradável.

Estas viagens serranas fizeram nascer novos conceitos a nível gastronómico, oriundos do intercâmbio entre as várias regiões por onde os rebanhos passavam, e onde os pastores tinham de permanecer. Assim nasceram as migas, as caldeiradas com carne e os ranchos – iguarias que poderá encontrar ao virar de cada esquina enquanto se passeia pelas ruas da Vila.



Nestes três dias as calçadas enchem-se de vida, há histórias no ar e memórias gravadas no rosto de todos os que abrem as portas de sua casa para quem quiser entrar e degustar um pouco do passado.

Na programação deste festival podemos encontrar atividades que divulgam o artesanato pastoril e a música popular e tradicional, que dão a conhecer as raças de gado autóctone e os cães pastores, que propiciam o prazer de degustar os produtos gastronómicos do Concelho, tais como os queijos e os vinhos da região, entre outras iguarias, com o objetivo de manter vivo o imaginário da cultura pastoril e transmitir não só a história como também as tradições desta atividade ancestral, fazendo deste evento uma forte atração turística, que é a experiência de vivenciar a vida dos pastores.

Uma das grandes novidades desta edição são os cinco palcos que estarão espalhados pelo Festival, onde irão decorrer diversos espetáculos de artistas como Lavoisier, O Gajo, Señoritas, Caravana, Norberto Lobo, Beira Brass Band e Héctor Braga.

O Chocalhos conta com um site totalmente dedicado ao Festival, onde será possível consultar todas as informações relativas ao Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância. Poderá consultar o novo site em <http://chocalhos.cm-fundao.pt>.



Região Convidada

4

Todos os anos o evento é ainda mais enriquecido com uma Região convidada, região essa que se rejea pelos mesmos costumes e tradições. Há fusão de história, neste encontro de passado, preservado nos dias que correm.

Em 2018 teremos o Principado das Astúrias é uma comunidade autónoma definida como nação histórica e província de Espanha. O seu território atual corresponde em grande medida com o antigo território das Astúrias de Oviedo, contíguas às de Santilhana.

Uma das áreas mais elevadas desta região corresponde aos Picos da Europa, que atingem os 2600 metros de altitude, e onde existe um parque natural.

Na Região das Astúrias, A transumância é uma prática pastoril milenar. Com a chegada do frio, os rebanhos são conduzidos pelos pastores desde as zonas altas, destinadas aos pastos de verão, até as zonas baixas, em que o rebanho passa o inverno. Na Espanha, chamam-se *cañadas* ou vias pecuárias as antigas rotas através das quais os rebanhos são deslocados do norte ao sul do país em busca dos pastos de temporada e de um clima mais ameno. No inverno, como há uma redução dos pastos no norte, devido ao frio e à neve, os rebanhos são conduzidos ao sul de Castilla, Extremadura, Valle del Ebro e Levante. No verão, voltam às montanhas do norte da Espanha.

O idioma oficial é o castelhano. Também é usado o asturiano (asturianu ou bable), empregado fora das grandes cidades, nas zonas rurais.



Para conhecer as Astúrias. É preciso entender os 3 M's – Montanha, Mar e Maçãs – como dizem os Asturianos.

5

A sua Gastronomia, diversificada e tradicional, tem como prato principal a *Fabada Asturiana*, parecida com a feijoada portuguesa.

Os queijos mais conhecidos, são os *Cabrale*, que passam 4 a 10 meses numa gruta Húmida, até serem comercializados.

A Sidra é a bebida tradicional das Astúrias, e tem uma cerimónia quase religiosa na forma de servir.

Bem-vindos ao Fundão

Programa

Sexta-feira, 14 de setembro

19.30h Abertura oficial

Animação de rua

Zabumbas de Alpedrinha; Concertinas de Alpedrinha; Toc & Rodão, Seca Adegas; Pifaradas do Álvaro; Amigos da Ramboia – Gaitas de Foles; Gaitas de Foles dos Picos da Europa; Beira Brass Band, Concertinas da Guarda, Bordões da Beira e BFC STREET BAND.

21.30h Beira Brass Band

Palco Merino da Beira Baixa – Igreja Matriz de Alpedrinha

22.00h Caravana

Palco Cabra Serrana – Externato Capitão Santiago de Carvalho

22.00h VideoMapping – Nuno Pereira – Terreiro de Santo António

22.30h Señoritas



Palco Churra do Campo – Pelourinho

23.00h O Gajo

Palco Charnequeira – Fontainha

23.30h Lavoisier

Palco Bordaleira da Serra da Estrela – Chafariz

Pátio da Capela do Leão

20.00h | Clube dos Produtores

Divulgação e promoção dos produtos agro-alimentares do concelho do Fundão

O Bardo – Terreiro de Santo António

19.30h – 00.00h

Artesãos do Bardo

Embutidos de Alpedrinha (Jorge Rodrigues), instrumentos musicais (António Supico), cestaria, madeiras (Nuno Alves, cutelaria (Telmo Roque), construção de bombos (Américo Simão), Mestres Chocalheiros de Alcáçovas, Projecto A2 – Cerâmica e Atelier de Burel – Miguel Gigante.

Museus e Centros de Interpretação, Exposição de Raças Autóctones Ovinas, Caprinas, Caninas e Equinas e Espaço de Conversas Transumantes

Casa do Barro, Museu do Cobertor de Papa | Município da Guarda, Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior, Escola Profissional da Quinta da Lageosa, Aldeias de Montanha, Cães de Rebanho: Proteção e Condução.



Sábado, 15 de setembro

Animação de rua

Chocalheiros de Vila Verde de Ficalho; Seca Adegas; Bombos de S. Tiago – Vila Nova de Cerveira; Bombos de Nisa; Amigos da Rambóia – Gaitas de Foles; Carriços; BFC Street Band; Grupo de Percussão de Valhelhas; Trocadalhos do Carilho; Beira Brass Band; Gaitas de Foles dos Picos da Europa; Bordões da Beira; Fanfarra do Agrupamento dos Escuteiros de Valverde.

21.30h Beira Brass Band

Palco Merino da Beira Baixa – Igreja Matriz de Alpedrinha

22.00h Lavoisier

Palco Cabra Serrana – Externato Capitão Santiago de Carvalho

22.00h VideoMapping – Nuno Pereira – Terreiro de Santo António

22.30h Héctor Braga

Palco Bordaleira da Serra da Estrela – Chafariz

23.00h Caravana

Palco Churra do Campo – Pelourinho

23.30h Norberto Lobo

Palco Charnequeira – Fontainha

O Bardo – Terreiro de Santo António

10.00h Exposição Monográfica do Cão da Serra da Estrela

14.00h IV Encontro de Tricot “Chocalhos”

14.15h V Concurso Francisco Galvão – Cabra Serrana Ecótipo da Serra

15.00h / 19.00h Workshops pelos Artesão do Bardo

15.30h Exposição Monográfica do Barbado da Terceira

16.00h Oficina Lanuda – Workshops para crianças – Mabília Diamantino

18.00h Batismo Equestre (Para crianças)

19.00h Queimada Raku

20.00h 3ª Exposição Canina Especializada de Cães de Condução de Rebanhos



Domingo, 16 de setembro

8.00h Travessia Pedestre da Gardunha com Rebanho Serrano e Grupo de Chocalheiros de Vila Verde de Ficalho

Colocação do colar fertilidade da Gardunha ao carneiro do rebanho pelo Presidente da Câmara Municipal do Fundão

Fundão – Alpedrinha

Ficha técnica

Distancia: 9km; Grau dificuldade: Fácil; Tipo de Percurso: Linear

Ponto de partida: Praça do Município, Fundão | Ponto de Chegada: Alpedrinha

Duração aproximada: 3h

Novidade: **Kit Chocalhos** - constituído por pulseira com chocalho, t'shirt e água, senha para autocarro e sopa – 10€

Receção ao Presidente da Câmara Municipal do Fundão pela região convidada (Astúrias) no Palácio do Picadeiro

Chegada: Sopa do Pastor – Bardo (Terreiro de Santo António)

10.00h Mercado BioEco – Junto ao Posto de Turismo

Animação de rua

Zabumbas de Alpedrinha; Grupo de Bombos de Alcongosta, Seca Adegas; Amigos da Ramboia – Gaita-de-foles; Carriços; Grupo de Cantares do Agrupamento de Escolas do Fundão; Chocalheiros de Vila Verde de Ficalho.



16.00h Encontro Etnográfico Pastoril – Palco Bordaleira da Serra da Estrela - Chafariz

Rancho Folclórico de Videmonte – Guarda

Rancho Folclórico de Folgoso – Gouveia

Rancho Folclórico de Alpedrinha – Fundão

Rancho Folclórico da Soalheira – Fundão

Desfile de Encerramento com grupos participantes pelas Ruas de Alpedrinha – Terreiro de Santo António

O Bardo

11.00h Batismo Equestre (Para crianças)

12.00h / 16.00h Workshop pelos Artesãos do Bardo

13.00h 7ª Exposição Canina Especializada de Cães de Proteção de Rebanhos

14.00h Oficina Lanuda – Workshops para crianças – Mabília Diamantino



Ao longo do festival:

O Guardador de Rebanhos – Leituras Informais do Livro do Poesia

“ O Guardador de Rebanhos de Alberto Caeiro” promovido pela Alma Azul

Clube de Produtores do Fundão – Pátio da Capela do Leão

Divulgação e promoção dos produtos agroalimentares do concelho do Fundão

Pátio da Capela do Leão

Prova de Fabada, gastronomia típica da Região das Astúrias

Ao longo dos três dias de Festival estará a funcionar um lounge atrás da capela de Santo António - Bardo, com sofás, puffs, sombras, sumos naturais, comida vegetariana e diversos petiscos até às 0.00h



Grupos

11

Beira Brass Band

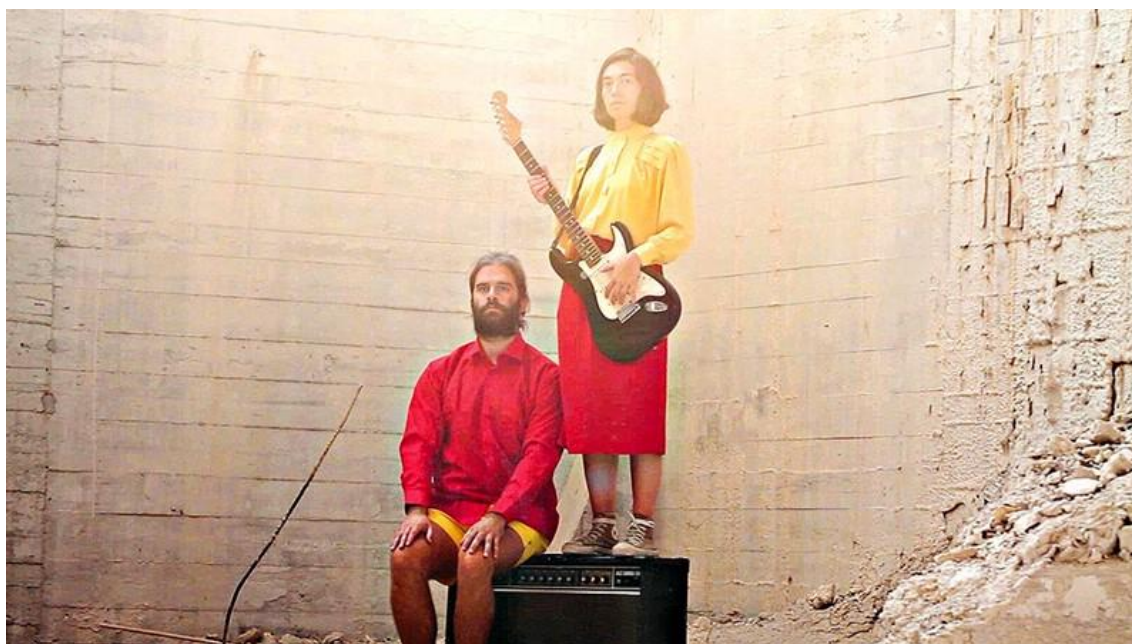


Os Beira Brass Band são uma fanfarra que se tem vindo a afirmar e a ganhar o seu espaço no plano regional, mas que ambiciona num curto espaço de tempo ganhar visibilidade a nível nacional e internacional.

Liderada pelo saxofonista, compositor e arranjador fundanense João Roxo, a banda apresenta um repertório eclético que vai desde a música latina, ao Funk passando ainda pelo Hip Hop, Rock ou a música Pop, com arranjos arrojados de clássicos como Thunderstruck dos AC/DC ou Low Rider dos War, tendo ainda alguns temas originais.



Lavoisier



12

Os Lavoisier estrearam-se recentemente no mundo da música com o lançamento do primeiro álbum da banda, com o nome “É teu”.

Com temáticas poéticas variadas e momentos de exploração sonora que evidenciam a voz da cantora Patrícia Relvas e o dedilhar preciso do guitarrista Roberto Afonso, os Lavoisier são “inspirados pelo vanguardismo dos tropicalistas dos anos 70 e seduzidos pelas recolhas de música tradicional portuguesa de Michel Giacometti e Fernando Lopes Graça” e têm como intenção levar uma nova dinâmica à música popular.

O disco “É teu” revela uma grande criatividade nas abordagens experimentalistas e na construção de melodias, refletindo a sintonia entre os dois músicos.



Señoritas



13

Señoritas é o nome do projeto que junta Mitó Mendes, que canta e toca guitarra, e Sandra Baptista, que toca acordeão e baixo elétrico.

As artistas portuguesas, conhecidas pelo seu trabalho nas bandas A Naífa e Sitiados, entre outros grupos, juntaram-se para criar um duo que pretende ir contra a corrente. Tudo começou a ganhar vida em 2014, com um álbum de estreia, “Acho que é meu Dever não Gostar”, em que o rock convive com sonoridades tradicionais e a portugalidade, vincada pelo acordeão.



O Gajo



14

O Gajo nasce em Lisboa, na primavera de 2016, pelas mãos de João Morais, com o intuito de ligar a sua música à terra que o viu nascer, Portugal.

Desta forma, surge uma relação com a Viola Campaniça, um instrumento de raiz tradicional que faz parte da história centenária e cultural portuguesa, também designada por Viola Alentejana, sendo constituída por cinco ordens de cordas tocadas tradicionalmente de dedilhado apenas com o polegar.

João Morais é músico desde 1988 e depois de quase 30 anos a tocar guitarras vindas de fora, é num concerto em Beja que conhece a Viola Campaniça. A que traz para Lisboa ganha novas tonalidades afastando-se da linguagem mais tradicional, mas mantendo intacta a sua portugalidade.



As composições d' O Gajo “podem soar a fado, mas que não são fado, podem soar a música tradicional, mas não são música tradicional, são um híbrido disso tudo e muito mais. O Gajo toca música do mundo e para o mundo”.



Caravana

16



Bem-vindos a bordo!

Desapertem bem os cintos nesta caravana e preparem-se para uma viagem sem fronteiras, entre o imaginário e os pés na terra. Pelo caminho irão encontrar paisagens melódicas tão delicadas quanto densas, algo que entrelaça o intenso com o terapêutico, o saudoso com o eufórico, em que todos os humores são convidadas a juntarem-se à viagem, temos espaço para todos.

Ao volante encontrarão Eva Parmenter, que vos compõe grande parte das melodias ao som de uma Concertina temperamental, Miguel Gelpi no bem alto Contrabaixo, Ricardo Brito, o esvoaçante improvisador na Guitarra e Gaita e Baltazar Molina percussões ansiosas para a viagem.



No caminho aceleram nas estradas escaldantes do círculo, param num belo miradouro da mazurka para voltar a acelerar numa longa auto-estrada de valsas, entre caminhos bifurcados e caminhos criados, sempre em busca de uma nova aventura.

17

Boa viagem!



Héctor Braga

18



Héctor Braga é um cantor, multi-instrumentalista, investigador e professor de música, sendo considerado uma das personalidades mais destacadas da música asturiana, tendo como projeto a divulgação e renovação o canto tradicional das Astúrias.

Héctor Braga completou os estudos superiores de violoncelo no Conservatório de Oviedo, sendo graduado em etnomusicologia pelo Conservatório de Salamanca e mestre em Música e Comunicação pela Universidade de Oviedo.

Multi-instrumentalista, Héctor Braga toca sanfona, violino, gaita de foles e bandolim, tendo sido agraciado com vários prémios nacionais e internacionais.



Norberto Lobo



19

Norberto Lobo nasceu em Lisboa, em 1982, sendo já considerado uma das figuras principais da música portuguesa deste arranque de século. À parte de qualquer ensino académico especializado, Norberto Lobo edificou o seu trajeto através de uma aprendizagem rica e independente.

Ao longo dos anos tem colaborado com artistas como os München, Chullage ou Lula Pena, para além de ser cofundador dos projetos Norman, Colectivo Páscoa e Tigrala. Partilhou ainda palcos com músicos internacionais como Lhasa de Sela, Devendra Banhart, Larkin Grimm, Naná Vasconcelos ou Rhys Chatham.

É versado em várias guitarras, com particular dedicação à acústica e, mais recentemente, à tambura.



Oferta Turística

20

Programa Turístico Chocalhos 2018

O Município do Fundão irá desenvolver, nos dias 14, 15 e 16 de setembro, durante o Chocalhos - Festival dos Caminhos da Transumância 2018, um programa turístico dedicado a este festival, com a duração de um dia, que irá decorrer de acordo com o seguinte programa:

10.00h Visita à Quinta para ordenha

A manhã começa com a visita à Quinta do Barrigoso, onde a Eng^a. Maria irá guiar os visitantes pelas atividades da quinta, começando pela ordenha das ovelhas num processo desafiante e divertido, descobrindo todos os processos para se obter um leite de excelência que resultará num queijo único. Os visitantes terão a oportunidade de participar no processo e de fazer um delicioso queijo.

11.30h Visita a Queijaria Tradicional

De seguida irá decorrer uma visita à queijaria tradicional “Quinta do Pomar”, na vila da Soalheira, conhecida por terra de bom queijo. Os visitantes serão acompanhados por mãos experientes, na criação desta iguaria gastronómica, que irão explicar todo o processo de fabrico do queijo Amarelo da Beira Baixa, feito do melhor leite de cabra e ovelha do Concelho.

13.00h Almoço

15.30h Visita à Vila de Alpedrinha

Depois de um almoço reconfortante, chega-se à Vila de Alpedrinha que se enche de festa por estes dias, ao som do balir dos chocalhos, com o Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância. Celebram-se os movimentos ascendentes e descendentes dos rebanhos em busca dos melhores pastos. O passeio terá início no espaço temático - O Bardo, onde os visitantes poderão privar por um vasto conjunto



de atividades ligadas à temática da pastorícia. Inicia-se, de seguida, o percurso pela Vila de Alpedrinha e vamos de tasca em tasca provando o melhor da terra, sempre acompanhados pelos sons transumantes que saem dos bombos, das gaitas-de-foles e dos pífaros que vão fazendo soar as notas pelas ruas.

21

Valor do programa: 8€ / pessoa

O programa inclui:

Guia Local

Prova de queijos

Entradas e atividades conforme programa

O programa não inclui:

Transporte

Refeições

Para mais informações e inscrições deverá utilizar os contactos comercial@fundaoturismo.pt ou 961 123 062 / 275 779 040.



Visitas Guiadas a Alpedrinha

No âmbito do Chocalhos - Festival dos Caminhos da Transumância, irão realizar-se visitas guiadas à Vila de Alpedrinha, nos dias 15 e 16 de setembro, sábado e domingo.

As visitas serão gratuitas e no sábado irão realizar-se às 11.00h, às 15.00h e às 17.00h. No domingo irão decorrer às 11.00h e às 15.00h.

Para mais informações e inscrições deverá utilizar os contactos comercial@fundaoturismo.pt ou 961 123 062 / 275 779 040.

Palácio do Picadeiro

Irá estar patente ao público uma **exposição coletiva de fotografia “Transumância, Chocalhos e Gardunha”**, de 14 de setembro a 15 de outubro.



7ª E.C.E. Cães de Proteção de Rebanhos

“CHOCALHOS2018”

3ª E.C.E. Cães de Condução de Rebanhos

“CHOCALHOS2018”

Integradas na programação temática do Chocalhos - Festival dos Caminhos da Transumância, irão realizar-se, nos dias 15 e 16 de setembro, em Alpedrinha, sob a égide do Clube Português de Canicultura, a 7ª Exposição Canina Especializada de Cães de Proteção de Rebanhos "Chocalhos 2018" e a 3ª Exposição Canina Especializada de Cães de Condução de Rebanhos "Chocalhos 2018".

Pela primeira vez neste festival terão lugar duas monográficas de raça, esta edição conta com as duas exposições mais importantes para as raças Cão da Serra da Estrela (LICRASE) e Barbado da Terceira (CPBT).

Durante todo o festival várias raças de cães de rebanho, portuguesas e estrangeiras estarão presentes no espaço temático "O Bardo".

Para mais informações e inscrições deverá utilizar o contacto telefónico 964 939 072.



Autocarros

24



HORÁRIOS AUTOCARROS

FUNDÃO - ALPEDRINHA

Dia 14
19h00 à 01h00

Dia 15
19h00 à 01h00

ALPEDRINHA - FUNDÃO

Dia 14
19h30 às 03h00

Dia 15
19h30 às 03h00

Nota: os horários estarão sujeitos aos condicionalismos do trânsito bem como ao facto da disponibilização de meios de transporte ser limitada.

CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros V. Fundão . 275 772 700
Junta de Freguesia de Alpedrinha . 275 561 340
Posto Informação Turística . 961 123 062
Táxis (Alpedrinha) . 962 423 974 | 962 423 235
Táxis (Fundão) . 275 752 707
CP . 275 753 112
GNR Fundão . 275 759 030
EMERGÊNCIA . 112 ou 117 (incêndios)



PARQUES DE ESTACIONAMENTO



HORÁRIOS TRANSFER

ESTACIONAMENTO - ALPEDRINHA

Dia 14
18h00 à 01h00
Dia 15
14h00 à 01h00

ALPEDRINHA - ESTACIONAMENTO

Dia 14
18h15 às 03h00
Dia 15
14h15 às 03h00

Nota: os horários estarão sujeitos aos condicionalismos do trânsito e à lotação limitada dos transportes disponibilizados.

Preço bilhetes:

Fundão – Alpedrinha – Fundão – 2€

Até 6 anos – Grátis

Dos 6 aos 12 – 1€

Parque de Estacionamento – Alpedrinha – Parque de Estacionamento – 1.5€

Até 6 anos – Grátis

Dos 6 aos 12 – 0.75€



Mapa

25

